doi: 10.5123/S2176-6223202602127

Seção Temática 90 anos do IEC

Coinfecção por HIV e sífilis em homens que fazem sexo com homens na cidade de Belém

HIV and syphilis co-infection in men who have sex with men in the city of Belém

Thaís Mayara da Silva Carvalho[1], Letícia França das Mercês[1], Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo[1], Ellen Christiane Corrêa Pinho[1], João Gabriel dos Santos Souza[1], Janderson Douglas Brasil Santos[1], Luiz Fernando Almeida Machado[1]

[1] *Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil*

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde reconhece como populações-chave grupos com maior vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis (IST), entre os quais se encontram os homens que fazem sexo com homens (HSH), que demandam estratégias específicas de prevenção, diagnóstico e cuidado. Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência da coinfecção por HIV e sífilis entre HSH na cidade de Belém, Pará.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo e analítico, entre 2022 e 2025, em Belém, Pará. Os participantes foram recrutados durante ações de saúde, responderam a um questionário epidemiológico e foram submetidos à coleta de sangue. A investigação de HIV e sífilis foi realizada por testes rápidos, com confirmação dos resultados reagentes para HIV pelo Imunoblot Rápido DPP® HIV-1/2 e, para sífilis, pelo VDRL.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 391 HSH, dos quais 59,5% tinham entre 18 e 23 anos, 42,2% eram pardos, 60,9% possuíam ensino superior, 68,2% apresentavam renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos e 63,7% se identificavam como homossexuais. A prevalência de coinfecção HIV-sífilis foi de 2,56% (10/391). Entre os coinfectados, predominaram indivíduos com idade igual ou superior a 28 anos, pardos, homossexuais e com renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos. A maioria relatou mais de oito parceiros sexuais e uso de aplicativos para encontros casuais. Embora a maioria conhecesse as formas de transmissão do HIV e da sífilis, já tivesse realizado testagem para IST e conhecesse as profilaxias para prevenção do HIV, foram identificados casos de coinfecção. Jalil et al.[1] destacam a vulnerabilidade de jovens HSH às IST.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ocorrência de coinfecção por HIV e sífilis entre os HSH avaliados reforça a necessidade de fortalecer ações de prevenção, diagnóstico e cuidado, considerando características sociais e comportamentais relacionadas à vulnerabilidade. Os achados contribuem para a compreensão da epidemiologia da coinfecção entre HSH em Belém.

FINANCIAMENTO

CNPq (Processo: 445041/2023-4) e CAPES.

Palavras-chave: HSH; HIV; Coinfecção; Sífilis.

Eixo Temático: Epidemiologia.

Correspondência / Correspondence:
Thaís Mayara da Silva Carvalho
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 01. Bairro: Guamá – CEP: 66075-110 – Belém, Pará, Brasil
E-mail: thais.carvalho@icb.ufpa.br

REFERÊNCIAS

1 Jalil CM, Jalil EM, Torres TS, Scarparo RO, Bezerra DRB, Hoagland B, et al. Alta vulnerabilidade e prevalência de HIV e outras ISTs entre jovens HSH no Rio de Janeiro: o projeto Conectad@s. Braz J Infect Dis. 2023 Oct;27(Suppl 1):102971.

2 Ministério da Saúde (BR). Prevenção. Brasília: Ministério da Saúde; 2026.

3 Kerr L, Leal M, Silva AZ, Motta-Castro ARC, Moreira R, Brígido LFM, et al. HIV treatment cascade and associated factors among men who have sex with men in Brazil: a cross-sectional study. Sci Rep. 2026 Jan;16:3676.